

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Estado de São Paulo*

Class.: *11*

Data: *20.10.79*

Pg.: _____

Indígenas preparam invasão no Paraná

O cacique Angelo Cretã, do posto indígena de Mangueirinha, disse ontem em Curitiba que os índios vão invadir os 3.707 alqueires que perderam judicialmente, em primeira instância. E, para mostrar que estava falando sério, aproximou-se de diversas lideranças indígenas de outros postos do Sul, advertindo: "Já conversamos aqui com nossos colegas, que se comprometeram a nos ajudar".

Hoje em Mangueirinha, Angelo Cretã reúne-se com os índios da reserva, uma das maiores do Sul, para redigir um documento que será enviado ao presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva. "Vamos mandar, por rádio, uma mensagem para ele dando conta de nossa intenção. Mas antes da invasão vamos aguardar uma resposta dele, pois ninguém acha que a causa esteja perdida", observou Cretã.

O cacique já enviou, esta semana, uma mensagem ao presidente da Funai: "Foi um lembrete que fiz a ele. Em sua visita recente ao posto do Rio das Cobras, ele nos prometeu que não perderíamos a causa. E na época voltamos a avisar que, se fosse necessário, iríamos invadir a área". Cretã chegou a dizer que a tribo já está preparando "umas flechas boas com veneno de cascavel", ressaltando que

todos estão revoltados: "Vamos botar as mãos nas armas".

O índio Alberto Eufrásio, do posto indígena de Nonoai, garantiu ao lado de Cretã que os kaingangs e guaranis de Mangueirinha serão apoiados em sua luta. "Nós daremos toda força para eles", afirmou com simplicidade e muita convicção. Há poucos dias, os kaingangs de Mangueirinha invadiram 72 alqueires dentro da área guarani, no mesmo posto, ocupados por seis famílias de brancos desde 1966.

"Fomos entrando lá sem pedir licença, fizemos uma roça, destocamos e construímos três casas. Os brancos fugiram sem precisar expulsar", disse Cretã.

Os guaranis e kaingangs da reserva pretendem transformar os 120 mil pinheiros e 80 mil imbuías da área em um parque florestal. "Será um parque para nossos filhos, não precisamos derrubar nossa madeira, plantaremos milho". Angelo Cretã não quer auxílio de ninguém na luta. "Somos católicos, mas o Cimi não tem que se envolver." Ele acredita, contudo, que a luta só será vitoriosa se Ademar Ribeiro da Silva permanecer na presidência da Funai. "Depois que nós tivemos uma reunião séria com ele, e até aplaudimos suas palavras, não é justo esta traição com os índios. Ele não pode pedir demissão."